

Linguagem, Identidade e Gênero: *Cyberbullying* na Cultura Juvenil

Gilmar Bueno Santos¹; Ana Rita Coelho Serafim dos Santos²; José Alves de Andrade³

¹Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, UNIFESSPA, Marabá – Pará, Brasil

²Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, UNIFESSPA, Marabá – Pará, Brasil

³Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, UNIFESSPA, Marabá – Pará, Brasil

Palavras-Chave: Linguagem; Identidade; *Cyberbullying*.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de extensão, a ser desenvolvido junto ao Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, tem como objetivo desvelar a relação estabelecida entre linguagem, identidade e gênero a partir do fenômeno denominado *cyberbullying* na cultura juvenil. Para implementarmos o estudo proposto, criaremos um grupo de pesquisa composto, precipuamente, por licenciandos do curso de Letras da UNIFESSPA. Ressalta-se, também, o interesse em inserir discentes e docentes de outros cursos nesse grupo. As atividades de práticas de leitura e escrita a serem realizadas durante a pesquisa terão como objetivo fomentar as nossas análises sobre as estratégias argumentativas dos próprios licenciandos nas suas interações em redes sociais e ambientes virtuais, bem como àquelas presentes nos materiais que elaboraremos para combater o *cyberbullying* (panfletos, cartilhas, manuais, sites, vídeos, áudios etc). Para viabilizarmos essas interações, criaremos fóruns e discussões acerca do tema *cyberbullying* em diversas esferas virtuais como, por exemplo, *blog*, *facebook*, plataforma *moodle* etc. Nesse particular, torna-se relevante desenvolver uma investigação mais detalhada que busque explorar, por meio da linguagem, a complexidade da construção de identidades e de gêneros, bem como investigar os fatores que subjazem a produção da violência cibernética, tendo como ponto de partida as práticas discursivas na cultura juvenil. Destarte, pressupostos teóricos dos Estudos Linguísticos, e de outras áreas como Educação, História, Psicologia Social, Ciência Política, Estudos Culturais são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa intitulada *Linguagem, Identidade e Gênero: Cyberbullying na Cultura Juvenil*.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A Análise do Discurso (doravante AD) desenvolvida na França e com base em um corpus especificamente político influenciou o surgimento de novas noções como, por exemplo, as de enunciação, de corpora de textos, de contextos, de condições de produção, balizadas na concepção de um novo campo de análise da linguagem que remetia ao discurso, ou seja, aos atos de linguagem que circulam no mundo social e que testemunham aquilo que são os universos do pensamento e de valores que se impõem em um tempo histórico dado (conforme Patrick Charaudeau, 2006, p. 37). Este autor argumenta que a AD não se questiona acerca da legitimidade da racionalidade política, nem sobre os mecanismos que produzem comportamentos políticos, mas sim sobre os discursos que tornam possíveis tanto a emergência de uma racionalidade política quanto a regulação de fatos políticos. Por sua natureza interdisciplinar, a AD nos fornece importantes instrumentos de investigação e análise – teóricas e práticas – acerca de “fenômenos de linguagem”.

Assim sendo, adotaremos perspectivas de tendência francesa, uma vez que estas integram as atuais abordagens discursivas que consideram e, portanto, contribuem para o estudo da interação humana, para o desenvolvimento de vários tópicos metodológicos e teóricos da linguística e para o desenvolvimento de outras áreas de pesquisa. Portanto, optamos pelo Estudo de Caso, pois é apropriada aos objetivos propostos anteriormente e permite a investigação detalhada de particularidades, considerando-se também o contexto social das práticas de cyberbullying a serem analisadas. Ao adotarmos uma metodologia qualitativa, de cunho representacional e interpretativo, como postula Patrick Charaudeau (1999): a partir do empírico, da localização de signos-sintomas (que indicam valores), de recorrências de conteúdos, temas, de maneiras de dizer, de se comportar, o analista formula hipóteses sobre as representações, os imaginários circulantes na sociedade que atravessam o discurso e fundam as identidades discursivas e os posicionamentos dos sujeitos.

Utilizaremos, para as nossas discussões e interações em ambientes virtuais, dados coletados que reverberam a prática do cyberbullying entre adolescentes, tais como blogs, redes sociais (twitter, facebook etc) e outros sites etc. Buscaremos desvelar a relação estabelecida, na e pela linguagem, entre identidades, gêneros, e cyberbullying. Ressalta-se que Twitter, whatsapp e outros aplicativos têm sido ferramentas de comunicação virtual que têm possibilitado a veiculação de ações estigmatizadoras, pois estes se baseiam nos conceitos de mensagens curtas e de fácil propagação, pois ao serem veiculadas por um usuário se tornam acessíveis a muitos outros usuários, o que cria a propagação instantânea e mundial de algumas mensagens.

Para subsidiar a nossa pesquisa também utilizaremos os estudos sobre cyberbullying desenvolvidos por Antunes & Zuin (2008), Bauer, Herrenkohl, Lozano, Rivara, Hill, (2006), Beran & Li, Q (2005), Johns (2008), Lopes Neto (2005), Nogueira (2005), Pingoello (2009), Ybarra e Mitchell (2004), Zimmerle (2003), dentre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é propiciar a reflexão dos licenciandos de Letras da UNIFESSPA sobre as relações entre as práticas discursivas presentes nas interações virtuais que exponenciam o cyberbullying, e os procedimentos de construção de identidade social dos adolescentes, buscaremos entre os objetivos gerais da pesquisa:

- a) Desvelar como o *cyberbullying* influencia a construção de identidades e de gêneros dos adolescentes durante as interações na internet e como eles administram essas identidades com relação à cultura juvenil e ao olhar do outro;
- b) Estabelecer o repertório de elementos linguístico-discursivos que caracterizam estratégias de resistência dos jovens a esse fenômeno de estigmatização;
- c) Identificar por meio das interações virtuais dos adolescentes a presença de práticas, valores e representações de mundo, buscando-se compreender a construção da identidade social – pessoal e coletiva;
- d) Desvelar, a partir de uma abordagem enunciativo-discursiva, como são construídos, nas interações virtuais, os modos como os jovens percebem a si e o outro.

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras está alicerçado em duas grandes áreas do conhecimento, a saber: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. Os fundamentos norteadores (éticos, epistemológicos e didático-pedagógicos) das diretrizes curriculares do curso de Letras – licenciatura em Português buscam estreitar o relacionamento pleno do licenciando em formação com o cotidiano da sala de aula, propiciando, assim, a construção de um referencial mais concreto quanto às questões de ordem ideológica e prática do exercício profissional. Ademais, o projeto do curso busca oferecer uma formação teórica mais ampla em se tratando de domínio de conhecimentos fundamentais à investigação de fenômenos

linguísticos e literários. A partir desses pressupostos, o projeto de pesquisa intitulado *Linguagem, Identidade e Gênero: Cyberbullying na Cultura Juvenil* a ser desenvolvido junto à UNIFESSPA, sob a coordenação do professor Dr. Gilmar Bueno Santos, buscará contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva de licenciandos do curso de Letras e, demais cursos da UNIFESSPA, acerca dos diversos aspectos inerentes ao processo de ensino/aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

A partir da investigação proposta, intenta-se oferecer condições essenciais (a) para a formação de um profissional consciente dos aspectos culturais, políticos e sociais de seu campo de atuação, enquanto participante e transformador da realidade; (b) para inserção do graduado no mercado de trabalho, como docente ou em outras áreas de trabalho. Em suma, este projeto de pesquisa contribuirá para a reflexão crítica sobre abordagens de ensino, adequação de atividades e relação com as habilidades enfatizadas, interação professor-aluno e aluno-aluno, e os fatores afetivos envolvidos durante o processo de ensino/aprendizagem em ambiente escolar. Almejamos que os desdobramentos, consequências e resultados desta proposta de trabalho contribua para o desenvolvimento das relações entre família, discentes e docentes e, também, no que diz respeito a procedimentos, estratégias e meios eficazes para o combate das diversas formas de estigmatização. É nesta perspectiva que este projeto se insere.

REFERÊNCIAS

- Antunes DC, Zuin AAS. Do *bullying* ao preconceito: os desafios da barbárie à educação. *Psicol. Soc.*, (20) 1, 33-41, 2008.
- Bauer NS, Herrenkohl TI, Lozano PR, Hill KJ. Childhood Bullying Involvement and Exposure to Intimate Partner Violence. *Pediatrics* 118; p.235-242, 2006.
- Beran T, Li Q. Cyber-harassment: a new method for an old behavior. *Journal of Educational Computing Research*, 32(3), 265-277. Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o Bullying Escolar (CEMEOBES), 2005.
- Charaudeau P. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006
- Johns HD. *Cyberbullying, a very brief summary*. Alberta Association for Media Awareness, Canadá, 2008.
- Lopes Neto AA. Bullying – comportamento agressivo entre estudantes. *Jornal de Pediatria*. Rio de Janeiro. (5) 81, 164 -172, 2005.
- Nogueira RMCPA. A prática de violência entre pares: o bullying nas escolas. *Revista Iberoamericana de Educación* - n.37 p.93-102, 2005.
- Pingoello I. *Descrição comportamental e percepção dos professores sobre o aluno vítima do bullying em sala de aula*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2009.
- Ybarra ML, Mitchell KJ. Youth engaging in online harassment: Associations with caregiver-child relationships, Internet use, and personal characteristics. *Journal of Adolescence*, 27 (3), 319-336, 2004.
- Zimmerle M. *Cyber bullying*. Service-Learning Update, 3 (2), 2003.